

Miocardite após receber a vacina contra COVID-19: O que os pais e jovens adultos devem saber



O que é miocardite?

Miocardite (e pericardite) são termos que descrevem a inflamação no coração ou ao redor dele. Sintomas comuns incluem dor no peito, dificuldade para respirar e sensação de que seu coração está batendo muito rápido. Muitas vezes, o sistema imunológico pode causar essa inflamação em resposta a uma infecção, por exemplo, causada por um vírus.

A miocardite não é muito comum e raramente é fatal.

Há menos de 200.000 casos de miocardite nos Estados Unidos por ano, sendo menos de 2% desses casos fatais. Não houve mortes por miocardite determinadas como tendo sido causadas pela vacina contra a COVID-19 nos Estados Unidos.



- Não é conhecida por ser contagiosa
- A maioria dos casos é muito leve
- O tratamento geralmente é simples, com foco no controle dos sintomas

Existe uma conexão com a vacina contra a COVID-19?

Possivelmente. O risco após receber a vacina é extremamente raro, mas pode acontecer. A miocardite também ocorre em pessoas que não foram vacinadas.

Como não pode ser descartada, um conselho de segurança do Centers for Disease Control and Prevention (CDC, Centro de Controle e Prevenção de Doenças) determinou que há uma "associação provável" entre a miocardite e pericardite e as vacinas de mRNA contra a COVID-19 (fabricadas pela Moderna e Pfizer-BioNTech).

Devo ficar atento a quais sinais e sintomas após receber a vacina?

Os casos ocorreram principalmente em adolescentes e jovens adultos do sexo masculino com idade inferior a 30 anos. Os sintomas parecem ser mais comuns após a segunda dose.

O CDC recomenda que as pessoas que foram vacinadas recentemente procurem atendimento médico caso desenvolvam algum desses sintomas após a vacina, principalmente durante a primeira semana:



- Dor no peito
- Falta de ar
- Taquicardia, palpitações ou ritmo cardíaco irregular

As chances de que esses sintomas apareçam são remotas. No entanto, procure assistência médica imediatamente caso eles apareçam.

Lembre-se, é normal apresentar sintomas leves ou moderados, incluindo febre, dor de cabeça, fadiga e dores musculares ou nas articulações, durante a primeira semana após tomar a vacina contra a COVID-19. Esses efeitos colaterais geralmente se apresentam três dias após a administração da vacina e devem durar apenas alguns dias.

A vacinação ainda é a melhor alternativa

Os inúmeros benefícios das vacinas superam o baixo risco de miocardite. A vacina é muito eficaz na prevenção de mortes e doenças, além de contribuir com a proteção contra novas variantes mais perigosas do vírus.